# A estratégia de gestão patrimonial dos anos 2000

Dr Alexander Ressos, TEP
Attorney-at-Law (Switzerland and Germany),
Solicitor (England & Wales and Hong Kong)
Of Counsel, KGP Legal LLC
alexander.ressos@kgplegal.com.sg
www.ressos.com.sg

Em 1971, seis anos após a independência, Lee Kuan Yew declarou que Singapura pretendia ser para o Sudeste Asiático o que a Suíça era para a Europa, "um mercado de dinheiro e de ouro".[1] Durante três décadas, essa ambição foi perseguida sobretudo por meio do mercado de dólares asiáticos (Asian Dollar Market), do mercado de câmbio e das operações regionais de tesouraria de bancos multinacionais, descritos na parte C. O patrimônio privado estava presente, embora nenhuma política deliberada ainda tratasse dele. Isso mudou na virada do século. Entre 1998 e 2008, o governo e a Monetary Authority of Singapore (MAS) propuseram-se a fazer da cidade um centro global de gestão patrimonial. Usaram todos os instrumentos de que dispõe um Estado pequeno com um Executivo forte: isenções fiscais, a aplicação de recursos públicos com gestores privados, um instituto de formação, um direito dos trusts modernizado, um novo regime de licenciamento para empresas de trust e uma regra legal de sigilo bancário reescrita em 2001.

Este capítulo examina essa estratégia. Começa pela decisão de tratar a gestão patrimonial como prioridade estratégica e pelas medidas que lhe deram efeito. Analisa, em seguida, a disposição sobre sigilo bancário do Banking Act na forma que assumiu em 2001, a reforma do direito dos trusts em 2004 e o Trust Companies Act

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.

de 2005. Uma quarta seção acompanha a chegada e o crescimento de bancos privados da Suíça, da Europa e da Ásia, incluindo a criação, em 2010, de um banco privado com sede em Singapura. O capítulo termina com as consequências práticas para os assessores e com uma comparação entre Singapura e Genebra. A transformação posterior do sigilo em transparência para fins fiscais estrangeiros pertence à parte E e só é tratada aqui por remissão.

O capítulo tem uma contrapartida direta no volume sobre Genebra. *Genève, place financière internationale* mostra como o sigilo bancário suíço foi colocado sob a proteção do direito penal pela Lei federal sobre os bancos de 1934 e como perdeu a maior parte de sua força diante das autoridades fiscais estrangeiras entre 2008 e 2018.[2] Singapura entrou no mercado do patrimônio privado no momento em que esse modelo suíço passou a ser atacado. A década aqui examinada mostra, portanto, um centro jovem construindo instituições em parte inspiradas na Suíça enquanto o original era desmontado, uma sequência que explica tanto a rapidez da ascensão de Singapura quanto a rapidez com que ela teve de se ajustar mais tarde.

## O essencial

A partir de 1998, o governo de Singapura seguiu uma estratégia deliberada para fazer da cidade um centro global de gestão de ativos e de patrimônio, começando pela aplicação de recursos públicos com gestores privados e prosseguindo com isenções fiscais, o Wealth Management Institute de 2003 e a abolição do imposto sobre heranças (estate duty) para óbitos a partir de 15 de fevereiro de 2008. Segundo as pesquisas da MAS, os ativos geridos em Singapura cresceram de S$ 150,6 bilhões no fim de 1998 para S$ 1,173 trilhão no fim de 2007. A seção 47 do Banking Act, promulgada novamente em 2001, proíbe a divulgação de informações de clientes, salvo nos casos expressamente previstos na lei e em seu terceiro anexo (Third Schedule), com penas de até S$ 125.000 de multa ou três anos de prisão para pessoas físicas. O Trustees (Amendment) Act 2004 modernizou o direito dos trusts com efeito a partir de 15 de dezembro de 2004, incluindo um prazo fixo de perpetuidade de 100 anos e proteção contra regras estrangeiras de herança forçada (forced heirship), enquanto o Trust Companies Act 2005 substituiu, a partir de 1º de fevereiro de 2006, o registro voluntário pelo licenciamento obrigatório pela MAS.

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.

Bancos privados suíços, europeus e asiáticos expandiram-se em Singapura ao longo de toda a década, e a pressão sobre o sigilo suíço depois de 2008 acelerou o fluxo de ativos e de banqueiros para a Ásia.

## Notas

1. Owen Walker e Chan Ho-him, "Switzerland's wealth managers bank on a future in Asia", *Financial Times*, republicado por SWI swissinfo.ch, 16 de outubro de 2024: Lee Kuan Yew visitou Zurique em 1967 e disse em 1971 que "Singapore sets out to be to south-east Asia what Switzerland is to Europe – a money and gold market". ↩
2. Ressos, *Genève, place financière internationale*, partie D, chapitre IV (loi fédérale sur les banques du 8 novembre 1934 et son article 47) e partie E, chapitre III (la fin du secret bancaire à l'égard des autorités fiscales étrangères, 2008–2018). ↩

## Disclaimer

This article is provided for general information only. It is based on publicly available sources as at its date of publication. These sources have not been independently verified against licences, regulatory registers or the records of the entities concerned. It is not legal, tax, financial or investment advice. Nor is it a recommendation to invest in, transact with or use the services of any entity mentioned. Law and regulation change frequently, so the content may be incomplete or outdated. To the fullest extent permitted by law, Dr Alexander Ressos and the publisher of SingaporeIQ exclude all liability for loss or damage arising from the use of or reliance on this article. Readers should obtain advice on their specific circumstances before acting or refraining from action.

Names and trademarks of the entities discussed belong to their owners and are used for identification only. Their mention implies no endorsement, affiliation or allegation of wrongdoing. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. Corrections and updates: contact@ressos.com.

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.

© 2026 Dr Alexander Ressos. This article may be quoted with attribution to SingaporeIQ (SingaporeIQ.com). Reproduction in full and any commercial use require prior written consent. The Legal Terms at https://singaporeiq.com/legal-terms apply.

Author contact: Dr Alexander Ressos, TEP · contact@ressos.com

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.